RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012

Estrutura e Objetivos

A Fundação Solheiro Madureira, instituída em 5 de Dezembro de 1992, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no D. R. n.º 21, III Série, de 26 de Janeiro de 1993.

Foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através do D. R. n.º 68, II Série, de 21 de Março de 1997 e, posteriormente, retificada pelo D. R. n.º 112, II Série, de 15 de Maio do mesmo ano.
Viu a sua ação reconhecida como de Utilidade Pública pela Presidência do Conselho de Ministros em 26 de Outubro de 1999, com a respetiva publicação no D. R. n.º 247, II Série, de 22 de Outubro de 1999.

A Fundação tem como objetivos a organização, realização e apoio a iniciativas de carácter cultural, educativo, artístico e científico, a levar a cabo sobretudo nos concelhos de Estarreja e Murtosa. A prossecução destes objetivos passará pela manutenção e conservação da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira e do espólio existente na mesma. Ao mesmo tempo, serão apoiados projetos de valorização do património cultural e artístico, de progresso educativo e de desenvolvimento científico, estando prevista, a instituição de um prémio anual para o melhor trabalho de natureza científica relativo ao *"aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana"* da autoria de um jovem natural e/ou residente num dos referidos concelhos, conforme vontade do fundador.

A Fundação Solheiro Madureira tem sede na Cidade de Estarreja, na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, localizada na Rua Prof. Doutor Egas Moniz, n.º 300.

Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas durante o ano foram as seguintes:

- Exposição permanente do espólio da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira;
- Além da exposição permanente do espólio da Casa-Museu, composto por uma vasta coleção de obras de arte (pintura, escultura, arte sacra, mobiliário, cerâmica, tapeçaria, ourivesaria, etc.), é possível também desfrutar de uma Biblioteca /Centro de Documentação, espaços exteriores (jardim), Serviços Educativos e Sala de Audiovisuais;
- Organização de visitas guiadas à Casa-Museu, por parte de turmas do ensino básico e secundário, para além do acesso via internet ao sítio da Fundação;
- Continuação do restauro do retábulo "Santa Luzia", do século XVI, da autoria de Gregório Lopes, através da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva;
- Foram efetuadas obras de conservação na Casa-Museu, nomeadamente em algumas janelas, paredes exteriores e renovação de algumas câmaras de vídeo vigilância;
- Procedeu-se a algumas obras de manutenção nos imóveis, propriedade da Fundação em Lisboa;
- Comemoração do Dia Internacional dos Museu, através de visitas de diversas turmas escolares.

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

As demonstrações financeiras da Fundação Solheiro Madureira, Instituição de Utilidade Pública, foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), apresentando-se em anexo os respetivos mapas relativos a 31 de Dezembro: Balanço e a Demonstração dos Resultados.

Os ativos pecuniários e financeiros depositados em Instituições Financeiras em Portugal estão expressos em euros.

As aplicações financeiras em Portugal, constituídas por depósitos a prazo e obrigações, na instituição financeira Banco Espírito Santo, foram valorizadas em 31 de Dezembro de 2012 pelas condições contratuais, relevando, desta forma, a valorização existente no período.

Situação Patrimonial

1. Em 31 de Dezembro de 2012, o Património Líquido da Fundação Solheiro Madureira é de 1.382.845,46€, sendo constituído pelo valor do Fundo Social, de Reservas (Doações) e dos Saldos acumulados nos diversos períodos.

Em saldos transitados encontram-se inscritos os saldos das receitas e das despesas apurados desde o exercício de 1996.

O aumento do Património Líquido em 2012 é explicado essencialmente pelo saldo positivo apurado no exercício, o qual atingiu um montante de 2.135,59€, tendo sido inferior ao registado no ano anterior, cujo valor positivo foi de 220.434,47€.

O resultado do período apresenta uma performance inferior à registada no exercício anterior, dado que, em 2011, se verificou a alienação dos imóveis de Melgaço e da Torreira. Todavia, a rentabilidade das aplicações financeiras melhorou, por força do acréscimo de rendimentos (juros) provenientes dos capitais aplicados em depósitos a prazo e em obrigações, e da ligeira melhoria das receitas obtidas com rendas de imóveis.

2. Em relação ao Ativo, o valor global líquido de 1.391.230,25€, traduz praticamente o património legado pelo fundador, deduzido dos imóveis entretanto alienados e acrescido dos resultados acumulados nos diversos exercícios. Porém, à imagem de exercícios anteriores, em nossa opinião, os ativos fixos tangíveis deveriam ser objeto de reavaliação, nomeadamente quanto aos valores inscritos no balanço, relativos a edifícios e outras construções.

O ativo fixo tangível (bruto) ascendeu a 291.693,05€, tendo-se realizado investimentos em 2012 no valor de 738,15€. Em termos líquidos, o ativo fixo tangível totaliza 227.156,11€.

O valor de 38.915,29€ em outros devedores, refere-se a juros credores vencidos em 31/12/2012 a receber apenas em 2013 (26.795,45€), a rendas relativas a 2012 por receber (1.506,14€) e a importâncias pagas ao longo dos diversos exercícios cujos respetivos documentos justificativos ainda não foram apresentados, destacando-se as despesas com a gestão dos edifícios de Lisboa (honorários da advogada e condomínios (10.531,80€).

Do mesmo modo, em diferimentos, existe um valor de 1.762,33€, correspondente a seguros pagos em 2012 cujo período de coberturas respeita ao exercício de 2013.

A maior parte do Ativo, no montante de 1.071.000,00€ (ou seja, 77% do total), que traduz um aumento de cerca de 7% em relação ao período anterior, encontra-se aplicada em Portugal em obrigações BES. Este aumento, justifica-se pelo motivo dos rendimentos da referida aplicação financeira estarem a ser capitalizados quase na sua totalidade no produto financeiro. Por outro lado, existe ainda uma aplicação financeira de curto prazo (depósito a prazo), no valor de 31.724€, com vencimento em 21-02-2013.

3. A Taxa de Cobertura do Ativo Total pelo Património Líquido foi idêntica à do ano anterior (99,4%). Este índice reflete a capacidade em assegurar com fundos próprios as necessidades totais de financiamento de médio prazo.

4. Neste sentido, o passivo é residual (8.384,79€) e mantém-se praticamente inalterado no período, registando um aumento de 8% em relação a 2011. Este acréscimo resulta, essencialmente, de um ligeiro aumento das dividas a fornecedores e do acréscimo na estimativa dos encargos com férias e subsidio de férias (acréscimos de custos). Por outro lado, verifica-se uma redução das dividas ao Estado, correspondente a contribuições à Segurança Social e ao IRS retido, referentes ao mês de Dezembro. Com referência a 31 de Dezembro, os impostos enunciados anteriormente, relativos ao mês de Dezembro, apenas são pagos no período seguinte, pelo que à data de referência não se encontram em mora.

Resultados apurados no Exercício

1. O Resultado apurado no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 é positivo, no montante de 2.135,59€.

2. As Receitas Totais, no montante de 90.920,81€, refletiram a melhoria verificada na rentabilidade das aplicações de tesouraria em Portugal, com um rendimento (juros) gerado de 64.783,45€ (face aos 51.448,38€ obtidos no período anterior), e o acréscimo das receitas obtidas com rendas de imóveis (de 25.687,00€ em 2011 para 26.136,00€ em 2012). Todavia, em termos globais, registou-se uma diminuição

significativa da receita, fruto das avultadas mais-valias geradas pela alienação dos imóveis de Melgaço e da Torreira verificada em 2011, no valor de 230.511,88€.

Desta forma, apesar do aumento dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras sem risco (depósitos a prazo e obrigações) e das rendas com imóveis, verificou-se uma redução em cerca de 70% nas receitas globais.

3. As Despesas, excluindo as amortizações, atingiram um valor total de 85.321,46€, representando um aumento de 1.6% em relação ao ano anterior. Este ligeiro acréscimo nos custos verifica-se pelo facto de terem sido registadas na contabilidade correções que resultam de movimentos financeiros de exercícios anteriores, não documentados, bem como pelo pagamento de juros de mora, decretados em sentença judicial, relativos ao condomínio sito na R. Conselheiro Fernando de Sousa – Lisboa.

Em 2012, o rácio de cobertura das despesas pelas receitas foi de 102.41% contra 352,7% verificado em 2011. Este indicador, reflete o comportamento das receitas e das despesas durante o exercício. De facto, as receitas em 2012 foram suficientes para assegurar a cobertura da totalidade das despesas,

É necessário manter a aplicação dos ativos pecuniários em produtos com capital garantido e taxas de rentabilidade médias idênticas ou superiores às obtidas em 2012, bem como o arrendamento da totalidade dos imóveis, de modo a garantir o financiamento da atividade corrente da Fundação sem grandes sobressaltos.

Estarreja, 21 de Junho de 2013.

A Direção

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS
EM 31 DE DEZEMBRO

Entidade: Fundação Solheiro Madureira
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31/12/2012

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas 2012	Datas 2011
Vendas e serviços prestados	7	26.136,00 €	25.687,00 €
Subsídios à exploração		- €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	10	(48.309,13) €	(49.356,87) €
Gastos com o pessoal	11	(31.521,26) €	(31.390,87) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	7	1,36 €	230.511,88 €
Outros gastos e perdas		(3.609,63) €	(2.876,37) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**(57.302,66) €**	**172.574,77 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(3.463,76) €	(3.284,48) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(60.766,42) €**	**169.290,29 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	7	64.783,45 €	51.448,38 €
Juros e gastos similares suportados		(1.881,44) €	(304,20) €
Resultado antes de impostos		**2.135,59 €**	**220.434,47 €**
Imposto sobre o rendimento do período	9	- €	- €
Resultado líquido do período		**2.135,59 €**	**220.434,47 €**

Direcção TOC

FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

Entidade: Fundação Solheiro Madureira
BALANÇO em 31/12/2012

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	Notas	Datas 2012	Datas 2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	227.156,11 €	229.881,72 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Activos intangíveis	6	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Investimentos em curso		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		- €	- €
		227.156,11 €	**229.881,72 €**
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Clientes		- €	- €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber	8	38.915,29 €	33.425,18 €
Diferimentos	8	1.762,33 €	400,72 €
Outros activos financeiros	7	1.071.000,00 €	1.000.000,00 €
Caixa e depósitos bancários	7	52.396,52 €	124.726,21 €
		1.164.074,14 €	**1.158.552,11 €**
Total do Activo		**1.391.230,25 €**	**1.388.433,83 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.288.171,35 €	1.288.171,35 €
Excedentes Técnicos			
Reservas		65.242,76 €	65.242,76 €
Resultados transitados		27.295,76 €	(193.138,71) €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsidios		- €	- €
		1.380.709,87 €	**1.160.275,40 €**
Resultado líquido do período		**2.135,59 €**	**220.434,47 €**
Total do fundo de capital		**1.382.845,46 €**	**1.380.709,87 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	**- €**
Passivo corrente			
Fornecedores		1.010,85 €	724,99 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entre públicos	9	1.085,37 €	1.202,75 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8	308,00 €	154,00 €
Acréscimos	8	4.528,13 €	4.236,77 €
Outras contas a pagar		1.452,44 €	1.405,45 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		8.384,79 €	**7.723,96 €**
Total do passivo		**8.384,79 €**	**7.723,96 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.391.230,25 €**	**1.388.433,83 €**

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241